

NOS CONSOLIDA CRESCIMENTO

RECEITAS AUMENTAM 2,9% E EBITDA CRESCE 4,2%

A NOS apresenta, nestes primeiros três meses, crescimentos em todos os segmentos de negócio quer em receita quer em clientes, quando comparado com o período homólogo de 2016.

As **Receitas** verificaram um crescimento de 2,9%, face ao primeiro trimestre de 2016, alcançando 381 milhões de euros, em resultado do contínuo crescimento de serviços; com o **EBITDA** a crescer 4,2%, para os 143,6 milhões de euros.

O **Resultado Líquido Consolidado** atingiu 31,4 milhões de euros, equivalente a um crescimento de 28,7%, face ao período homólogo de 2016.

Para Miguel Almeida, CEO da NOS, “A nossa estratégia tem assentado numa oferta única de serviços baseada nas melhores e mais extensas redes de comunicações de nova geração, acompanhada por uma inovação contínua e pela contínua aposta na melhoria de experiência dos nossos clientes. A NOS continua a investir no desenvolvimento e na inovação das redes e serviços, fatores fundamentais para reforçar a nossa posição competitiva. A evolução positiva, quer ao nível dos resultados financeiros quer operacionais comprovam a validade da estratégia implementada pelas equipas da NOS, apresentando crescimentos significativos num mercado maduro”.

Destaques Financeiros

- As Receitas de Exploração apresentaram um crescimento de 2,9% para 381 milhões de euros, com as receitas de telecomunicações a crescerem 2,9%, motivadas pelo crescimento de 6,5% do número de serviços.
- O EBITDA Consolidado apresentou uma variação positiva de 4,2%, para 143,6 milhões de euros, com a margem EBITDA a atingir 37,7%, mais 0,5 pp que no 1T16.
- O Resultado Líquido cresceu 28,7% para 31,4 milhões de euros.
- O Free Cash Flow atingiu 58,2 milhões de euros.
- O Investimento (CAPEX total) atingiu 87,1 milhões de euros.

Destaques Operacionais

- O número de serviços aumentou 6,5% para 9,155 milhões, com adições líquidas de 560,1 mil face ao final do primeiro trimestre de 2016.
- O número de subscritores móveis atingiu 4,487 milhões, com adições líquidas de 314 mil novos clientes face ao período homólogo.

- Os clientes de televisão por subscrição aumentam 3% para 1,6 milhões, com adições líquidas de 47 mil clientes face ao período homólogo.
- Nos serviços de banda larga fixa e telefone fixo continuou a registar-se uma evolução positiva, com crescimentos de 9,1% e 5,5% para 1,290 milhões e 1,738 milhões respetivamente.
- O número de serviços empresariais aumentou 121,2 mil face ao final do primeiro trimestre de 2016, atingindo 1,431 milhões de serviços.
- A NOS reforçou a cobertura da sua rede fixa de nova geração, aumentando o número de casas passadas em cerca de 139,5 mil face ao período homólogo de 2016. O número de lares com cobertura atinge agora 3,772 milhões face aos 3,633 milhões em 2016.
- Nos negócios de Cinema e Audiovisuais o número de bilhetes vendidos situou-se em 2,296 milhões, um decréscimo de 4,3% face a 2016, devido sobretudo a questões sazonais.

Destaques 1T17	1T16	1T17	1T17 / 1T16
Destaques Financeiros			
Receitas de Exploração	370.3	381.0	2.9%
Receitas de Telecomunicações	352.5	362.9	2.9%
EBITDA	137.9	143.6	4.2%
Margem EBITDA	37.2%	37.7%	0.5pp
Resultado Consolidado Líquido Antes de Empresas Associadas e Interesses Não Controlados	30.8	26.1	(15.5%)
Resultado Consolidado Líquido	24.4	31.4	28.7%
EBITDA - CAPEX Total	42.8	56.5	32.0%
Free Cash Flow Total Antes de Dividendos, Investimentos Financeiros e Aquisição de Ações Próprias	9.7	58.2	n.a.
Destaques Operacionais (Totais)			
RGUs Totais	8,595.1	9,155.2	6.5%
Subscritores Móveis	4,173.0	4,487.1	7.5%
TV por Subscrição	1,561.5	1,608.5	3.0%
Voz Fixa	1,647.9	1,738.0	5.5%
Banda Larga	1,182.5	1,289.5	9.1%
RGUs Convergentes	2,988.0	3,498.1	17.1%
Clientes Convergentes	614.8	697.5	13.5%
Clientes Convergentes Fixos em % dos Clientes de Acesso Fixo	42.8%	46.5%	3.7pp
ARPU / Subscritor Único Residencial de Acesso Fixo (Euros)	43.7	44.7	2.2%
Destaques Operacionais (Adições Líquidas)			
RGUs Totais	130.3	78.5	(39.8%)
Subscritores Móveis	50.0	31.4	(37.2%)
TV por Subscrição	17.7	7.9	(55.4%)
Voz Fixa	24.6	13.3	(46.1%)
Banda Larga	37.7	24.9	(34.0%)
RGUs Convergentes	134.3	110.9	(17.4%)
Clientes Convergentes	23.9	17.3	(27.7%)

RECEITAS AUMENTAM 2,9% E EBITDA CRESCE 4,2%

A NOS atingiu, no primeiro trimestre de 2017, um Resultado Líquido consolidado de 31,4 milhões de euros, ou seja, mais 28,7% que em igual período de 2016, demonstrando um crescimento consolidado em todas as suas principais linhas de negócio.

As Receitas de Exploração registaram um crescimento de 2,9% tendo atingido 381 milhões de euros. As receitas do negócio de telecomunicações progrediram igualmente 2,9% para 362,9 milhões de euros.

A área de Cinema registou uma contração de receitas de 2,1% face a 2016 para 15,3 milhões de euros, sobretudo devido a variações sazonais. Recorde-se que, no exercício anterior, a Páscoa coincidiu com o primeiro trimestre, ao inverso do que sucedeu este ano. As receitas de Audiovisuais verificaram um aumento de 10,6% para 17,8 milhões de euros devido ao bom desempenho na distribuição de cinema e de direitos televisivos e cinematográficos.

O EBITDA Consolidado voltou a registar um crescimento robusto neste trimestre, atingindo um crescimento de 4,2% para 143,6 milhões de euros, com a margem EBITDA consolidada a cifrar-se em 37,7%, com um aumento de 0,5pp. No negócio de telecomunicações, o crescimento do EBITDA foi igualmente positivo com um incremento de 4,3% para 131,2 milhões de euros e com a margem EBITDA a situar-se nos 36,2%, mais 0,5pp.

Simultaneamente, a NOS continuou, neste trimestre, comprometida, em levar as suas redes de nova geração a todo o País, tendo o investimento (CAPEX Total) atingido 87,1 milhões de euros.

No final do período em análise, a dívida financeira líquida situou-se nos 1.053 milhões de euros, recuando 5,3% face ao final de 2016 e representando 1,9x o EBITDA, um rácio conservador face às congéneres do setor.

NOS CRESCE EM TODOS OS SERVIÇOS

A NOS continuou, no primeiro trimestre de 2017, a aumentar a sua base de clientes e a incrementar o número serviços prestados, que aumentaram 6,5% ou 560,1 mil, face ao trimestre homólogo de 2016, contando com 9,155 milhões no final dos primeiros três meses de 2017.

A empresa registou ainda um aumento do número de clientes de TV por Subscrição em 3%, para 1,608 milhões. Nos serviços móveis, o crescimento verificado atingiu 7,5% ou 314 mil novos serviços face ao 1T16, para 4,487 milhões. Na internet fixa de banda larga e nos serviços de voz fixa, registou igualmente crescimentos de 9,1% e de 5,5%, respetivamente. O número de serviços de banda larga fixa situou-se em 1,290 milhões enquanto o número de serviços de voz fixa alcançou os 1,738 milhões.

O número de clientes convergentes aumentou 13,5% para 697,5 mil no final de março de 2017, representando 46,5% do total da base de clientes de acesso fixo, acima dos 42,8% verificados no final de março de 2016.

Nos serviços empresariais, a NOS continua a conquistar clientes muito importantes no segmento corporate, quer no setor público quer no setor privado. O número de serviços empresariais aumentou 9,3% para 1,431 milhões face ao período homólogo de 2016.

Os serviços de última geração chegam a cada vez mais portugueses, resultado do forte investimento que a NOS continua a realizar nas suas infraestruturas de rede. A cobertura de rede fixa atingiu, no final de março de 2017, mais 139,5 mil lares face ao período homólogo de 2016. O número de lares com cobertura atinge agora 3,772 milhões face aos 3,633 milhões do período homólogo.

A área de cinemas da NOS apresentou um recuo de 4,3% no número de bilhetes vendidos para 2,296 milhões, impactado pelo facto de a Páscoa, ao contrário de 2016, não ter coincidido com o trimestre em análise. De salientar que no primeiro trimestre deste ano, a NOS foi a distribuidora de 7 dos 10 principais sucessos cinematográficos, incluindo “50 Sombras Mais Negras”, “A Bela e o Monstro” e “Lego Batman: o filme”.